



UFPB

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
BACHARELADO EM JORNALISMO**

**MAGNO FRANÇA DA SILVA**

RELATÓRIO

**FALA ROGER CULTURAL: UM PODCAST SOBRE A CULTURA POPULAR E  
TRADICIONAL DO BAIRRO DO ROGER, EM JOÃO PESSOA - PB**

**JOÃO PESSOA – PB**

**2022**

**MAGNO FRANÇA DA SILVA**

RELATÓRIO

**FALA ROGER CULTURAL: UM PODCAST SOBRE A CULTURA POPULAR E  
TRADICIONAL DO BAIRRO DO ROGER, EM JOÃO PESSOA - PB**

Relatório do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Jornalismo, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como requisito parcial necessário à obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Dr<sup>a</sup>. Glória Rabay.

JOÃO PESSOA – PB

2022

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

S586f Silva, Magno França da.

Fala Roger Cultural: um podcast sobre a cultura popular e tradicional do bairro do Roger, em João Pessoa - PB / Magno França da Silva. - João Pessoa, 2022.

38 f. : il.

Orientação: Gloria de Lourdes Freire Rabay.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCTA.

1. Jornalismo - TCC. 2. Podcast - Cultura popular.  
3. Roger (Bairro) - João Pessoa, PB. 4. Rádio. I.  
Rabay, Gloria de Lourdes Freire. II. Título.

UFPB/CCTA

CDU 070(043.2)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
BACHARELADO EM JORNALISMO**

**ATA DE APROVAÇÃO**

Este trabalho foi submetido à avaliação da Banca composta pelos professores abaixo relacionados, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba.

Aluno(a): Magno França da Silva

Título do trabalho: Fala Roger Cultural: Um podcast sobre a cultura Popular e Tradicional do Bairro do Roger, em João Pessoa - PB

Aprovado em 07 de dezembro de 2022, com média: 8,5 (oito e meio)

**BANCA EXAMINADORA**

Professor(a) orientador(a): Glória Rabay

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Setor Departamento de Jornalismo

Assinatura: Glória Rabay

Professor(a) examinador(a): Zulmira Nóbrega Piva de Carvalho

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Setor: Departamento de Jornalismo

Assinatura: Zulmira Nóbrega Piva de Carvalho

Professor(a) examinador(a): Norma Maria Meireles Macêdo Malfado

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Setor: Departamento de Jornalismo

Assinatura: Norma M<sup>te</sup> Meireles M. Malfado

## DEDICATÓRIA

A Deus que é a base da minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me dado força, orientação, paciência, discernimento e permitir a realização deste grande sonho que tinha desde a infância. Sem sua permissão nada disso seria possível.

Gratidão aos meus pais, Severino Gomes da Silva e Valdeneuza de Jesus França (In memoriam), pelo seu amor, incentivo e todo esforço que fizeram para me dar o melhor que podiam. A minha esposa, Edileuza Maria França da Silva, por todo seu apoio, amor, carinho e doação diária para a concretização desse sonho.

Agradeço ao meu eterno Professor Hércules Pereira Félix (In memoria), por sempre acreditar em mim e que nos momentos mais difíceis da minha vida sempre esteve do meu lado. Aos meus amigos e familiares por todo suporte dado nessa caminhada, em especial a todos os colaboradores que de forma direta e indireta contribuíram na realização desse projeto.

A minha orientadora Glória Rabay, por todo carinho e dedicação no decorrer do curso. Agradeço pela transmissão dos seus conhecimentos e por todo incentivo dado na graduação. Minha eterna gratidão pela construção e realização deste trabalho.

## RESUMO

A cultura popular pode ser definida como qualquer manifestação cultural (dança, música, festas, literatura, folclore, arte e etc.) em que o povo produz e participa de forma ativa. O propósito deste relatório de trabalho de conclusão de curso é produzir uma série de *podcasts* “*Fala Roger Cultural*” a respeito da cultura popular e tradicional do bairro do Roger em João Pessoa na Paraíba, contribuindo para sua valorização e manutenção. Utilizaremos como base teórica os conceitos da cultura popular, o rádio e o podcast como programas de áudio que apresentam conteúdos diversos. Serão entrevistados 04 (quatro) ativistas culturais, cada episódio com aproximadamente 12 minutos os episódios serão a respeito da história, dificuldades e desafios das principais manifestações culturais do bairro. A partir de um levantamento histórico dos equipamentos culturais do bairro do Roger. Com esse *podcast*, esperamos trazer diversas contribuições no campo da cultura local, de forma a valorizar e dar visibilidade ao cotidiano dos moradores em suas práticas culturais e como essas constituem um elemento criador de identificação e solidariedade entre eles. Os episódios do podcast *Fala Roger Cultural* estão disponíveis no Spotify, Anchor, Youtube e Instagram.

**Palavra-Chave:** cultura popular; rádio; podcast, roger.

## ABSTRACT

Popular culture can be defined as any cultural manifestation (dance, music, festivals, literature, folklore, art, etc.) in which people actively produce and participate. The purpose of this course completion work report is to produce a series of podcasts "Fala Roger Cultural" about the popular and traditional culture of Roger's neighborhood in João Pessoa in Paraíba, contributing to its appreciation and maintenance. We will use as a theoretical basis the concepts of popular culture, radio and podcast as audio programs that present different contents. So 04 (four) cultural activists will be interviewed, each episode with approximately 12 minutes, the episodes will be about the history, difficulties and challenges of the main cultural manifestations of Roger's neighborhood. Based on a historical survey of the cultural facilities in Roger's neighborhood. With this podcast, we hope to bring several contributions in the field of local culture, in order to value and give visibility to the daily lives of residents in their cultural activities and how these practices form a creative element of identification and solidarity between them. Episodes of the: *Fala Roger Cultural* podcast are available on Spotify, Anchor, Youtube and Instagram.

**Keyword:** popular culture; radio; podcast.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> - Fotos da entrevista com o seu Samuel Luiz e Ramos Silva-----	<b>15</b>
<b>Figura 2</b> - Fotos da entrevista com a Unidos do Roger -----	<b>15</b>
<b>Figura 3</b> - Fotos da entrevista com Luciano Dantas: Quadrilha Junina -----	<b>16</b>
<b>Figura 4</b> - Fotos da entrevista com Seu Luiz: morador antigo-----	<b>17</b>
<b>Figura 5</b> - Card episódio 1 do podcast: Fala Roger Cultural -----	<b>18</b>
<b>Figura 6</b> - Card episódio 1 do podcast: Fala Roger Cultural -----	<b>18</b>
<b>Figura 7</b> - Card episódio 1 do podcast: Fala Roger Cultural -----	<b>19</b>
<b>Figura 8</b> -Card episódio 1 do podcast: Fala Roger Cultural -----	<b>19</b>
<b>Figura 9</b> – Print tela canal do youtube: Fala Roger Cultural-----	<b>20</b>
<b>Figura 10</b> -Print perfil do Instagram: Fala Roger Cultural-----	<b>21</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	08
<b>2 CULTURAL POPULAR</b>	09
<b>2.1 O RÁDIO</b>	10
<b>2.2 O PODCAST</b>	11
<b>3 RELATÓRIO DE PRODUÇÃO</b>	12
3.1 PRÉ PRODUÇÃO	13
3.2 PRODUÇÃO	14
3.3 PÓS PRODUÇÃO	16
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	21
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICES	24

## 1 INTRODUÇÃO

O Bairro do Roger surgiu a partir de 1847, nos antigos sítios Aburinhosa, Quebra-Cú, Paul e parte do Zumbi, terras pertencentes aos Frades Franciscanos. Já no ano de 1855 passou a ser de propriedade do inglês Richard Rogers, que veio emprestar seu sobrenome ao local. Cerca de metade de suas terras são inabitáveis, por serem manguezais, uma parte por ser uma reserva de preservação ambiental, a conhecida Bica.

Conta-se que existia uma grande árvore da espécie Gameleira que era localizada na Rua Gama e Melo no cruzamento com a Dom Vital. Plantada em 1962, “pelo comerciante ali estabelecido Sizenando Paiva” (MELO, 1962 apud COUTINHO, 2005), a árvore se tornou um símbolo do bairro, e hoje a rua é conhecida como a rua da Gameleira, embora a árvore tenha morrido em maio de 2000.

O bairro Roger é conhecido como tendo uma divisão: o Baixo e o Alto Roger. O Baixo Roger é estigmatizado por ter sido construído bem depois de ter se localizado próximo ao lixão da cidade e um presídio. O Baixo Roger foi formado a partir de “catadores de lixo” que foram formando suas comunidades à beira do antigo lixão do Roger; na época, esses moradores exploravam o “lixo” como forma de sobrevivência e aos poucos foram fazendo suas moradias ao redor. As comunidades formadas foram: Comunidade do “S”, Asa Branca, Cabeça do Burro, Buraco da Gia e Terra do Nunca.

Dessa forma, o bairro faz parte de uma organização político-administrativa concreta do espaço e do tempo na cidade. De acordo com os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2010, a população do bairro é de 11.130 habitantes (CENSO DEMOGRÁFICO, 2010).

Apesar de seu estigma por ter convivido durante quarenta anos com o antigo lixão do Roger e um presídio dentro da comunidade, podemos dizer que o bairro do Roger é muito rico em cultura e belezas naturais com seu Parque Zoológico Arruda Câmara (bica) e seus manguezais.

O bairro do Roger também é privilegiado por ter sua cultura popular e tradicional muito forte, a exemplo das escolas de samba, quadrilhas juninas, ala ursos, grupos de dança, teatros, circo dentre outros. Além disso, conta com várias instituições culturais como o Centro Cultural Piollin, Casa Pequeno Davi, Associação de Teatro, Artes e Yoga, Associação Santo Dias, Esporte Clube Guarany do Roger, 02 de setembro, dentre outros. Como cultura tradicional,

ainda hoje temos no Bairro do Roger em João Pessoa/PB, os festivais de quadrilhas, o carnaval de rua com seus desfiles das escolas de samba, as tribos indígenas, ala ursas, a paixão de cristo e outras atrações culturais.

Apesar do preconceito escancarado com relação ao bairro, por se tratar de uma comunidade pobre, o bairro é riquíssimo por suas culturas e memórias, desmistificando assim o preconceito enraizado. Como cita Tedesco (2014), a memória é a síntese da experiência, ela por si só não dá conta de ser o que ela representa para o ser humano e para a História.

Assim, através de um recurso possível, em virtude da popularização do acesso à internet, através do *podcast* propomos a realização de um produto rápido para fortalecer sobre a cultura dentro do bairro, viabilizando aos moradores através do podcast o acesso rápido as informações culturais, visando sempre a melhoria e a propagação dos conteúdos produzidos.

No capítulo seguinte mostraremos a fundamentação teórica do trabalho, abordando o conceito da cultura popular como manifestação cultural em que o povo produz e participa de forma ativa. O rádio e o podcast como programas de áudio que apresentam conteúdos diversos. Nos demais capítulos demonstraremos como foram realizadas as etapas da construção do podcast, desde da pré-produção a pós-produção. E ao final as conclusões, referências e limitações da pesquisa.

## **2. Cultura Popular**

De acordo com Borba (2006), a cultura popular pode ser definida como qualquer manifestação cultural (dança, música, festas, literatura, folclore, arte e etc.) em que o povo produz e participa de forma ativa. Ao contrário da cultura de elite, a cultura popular surge das tradições e costumes sendo transmitidas de geração para geração, principalmente de forma oral.

Um dos grandes estudiosos e divulgadores da cultura popular brasileira foi o historiador, antropólogo e jornalista brasileiro Luís da Câmara Cascudo (1898 - 1986). Ele dedicou grande parte de sua vida ao folclore brasileiro e às manifestações culturais do nosso povo.

Perguntou o que eu queria fazer. Pesquisar, estudar, expor, a Cultura do nosso Povo, informei... Investigar o mundo popular, mergulhar nas raízes, procurando as constantes e permanentes da nossa mentalidade alheia às influências da educação clássica e do influxo europeu. Conhecer o que realmente é brasileiro e suas fontes de formação. Tal é o plano. (CASCUDO, 2008, p.149).

A cultura popular ou cultura tradicional geralmente é passada de geração em geração, a qual é facilmente aderida e pode ser construída sob vários aspectos, inclusive em relação aos problemas sociais.

Tal cultura fica viva na memória, conforme diz Gastal (2002, p.77):

As diferentes memórias estão presentes no tecido urbano, transformando espaços em lugares únicos e com forte apelo afetivo para quem neles vive ou para quem os visita. Lugares que não apenas têm memória, mas que para grupos significativos da sociedade, transformam-se em verdadeiros lugares de memórias.

Complementando a citação, entendemos que a memória histórica do bairro traz tudo que foi adquirido no decorrer dos anos. Ressaltamos ainda que as informações são recuperadas a cada estudo ou conversas. O que torna o bairro único e rico de boas memórias, valorizando seu espaço, seu tempo e suas especificidades.

## **2.1 O Rádio**

No Brasil, o título de "pai do rádio" é atribuído ao cientista e educador Roquette-Pinto, que esteve à frente de uma das primeiras transmissões de rádio, realizada em 7 de setembro de 1922, no Rio de Janeiro. Na ocasião, foi transmitido o discurso do então presidente da república, Epitácio Pessoa. Os aparelhos receptores estavam instalados em Niterói, Petrópolis e São Paulo (BARBOSA FILHO, 2003). Um ano depois, Roquette-Pinto fundou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, atual Rádio MEC. Porém, anos antes (1919) a Rádio Clube Pernambuco já realizava uma transmissão inédita, de forma experimental, ainda que sem grande repercussão (BARBOSA FILHO, 2003).

Desde a sua primeira transmissão no Brasil em 1922, o rádio passou por alguns períodos em que seu prestígio esteve ameaçado e muitos teóricos chegaram a predizer o fim da mídia (JUNG, 2006), que por muitos anos foi a fonte de informação e entretenimento de maior penetração na sociedade brasileira, mas que ainda hoje tem um grande público (BARBOSA FILHO, 2003). As primeiras predições apocalípticas sobre o fim do meio radiofônico aconteceram por ocasião do surgimento da TV, nos anos de 1950, quando também se falava do fim do cinema, sabe-se hoje que a cada nova tecnologia que surgiu as anteriores entravam na berlinda para desaparecerem, no entanto, segundo Barbosa Filho (2003) o rádio, por ser um meio de grande alcance e tradição, era o alvo preferido das profecias.

Apesar da presença no cotidiano de aparatos digitais que possibilitam acesso à internet, o rádio mantém-se atuante na sociedade e integrado às novidades tecnológicas. “Além de resistir à concorrência das tecnologias que surgem diariamente, o rádio ainda consegue inserir-se nelas de maneiras quase sub-reptícia, como atestam o fenômeno da web rádio e do podcast” (op. cit. p. 18).

O veículo permite a realização da modalidade de Educação a Distância, definida como “uma forma de ensino na qual pessoas de várias idades e classes sociais têm possibilidade de estudar, em casa ou nos locais de trabalho, através de programas e materiais produzidos por equipes qualificadas” (PIMENTEL, 1999, p. 13).

Nessas práticas educacionais, ainda mais popularizadas e disseminadas por conta da internet, professores e alunos não ocupam de forma presencial o mesmo espaço físico. Na busca pela interação, as partes envolvem-se com materiais didáticos que, quase sempre, adotam meios de comunicação para estabelecer mediação aos conteúdos. “A Radiodifusão Educativa, por sua vez, pode ser definida como a que utiliza o rádio e a televisão, ou seja, os meios que transmitem os programas de Educação formal e não formal, como suporte dos materiais educativos produzidos” (op. cit., p. 14).

O rádio influencia a formação de mentalidades, de hábitos, de atitudes, de identidades, afetando a constituição de valores, conhecimentos e referências culturais. Essa definição leva a considerar que o rádio comercial também poderia ser educativo. Kaplún (1978) defende que os programas de entretenimento não têm por que ser banais e vazios e poderiam representar incentivos educativos e culturais. O autor identifica duas consequências nessa categorização dualista, que opera por dicotomia entre educação e entretenimento. A primeira é a isenção de responsabilidade em programas de entretenimento e a segunda, a produção de programas educativos que não são atrativos e que se distanciam da vida cotidiana de seus ouvintes.

## **2.2 O Podcast**

Disponíveis em diversas plataformas, os *podcasts* são programas de áudio que apresentam conteúdos diversos, como política, sexualidade, entretenimento e esportes. Os episódios podem ser baixados da internet ou reproduzidos em ferramentas de *streaming* como *Spotify*, *Deezer* ou *Google Podcast*.

O acrônimo *Podcast* foi criado pela união do sufixo *Pod* (do tocador de MP3 da Empresa norte-americana *Apple*, de nome comercial *iPod*) com a palavra *broadcasting* (que em português significa transmissão). O formato se originou no início dos anos 2000. No Brasil, o primeiro *podcast* nacional foi publicado no dia 21 de outubro de 2004, o *Digital Minds*, do *podcaster* Danilo Medeiros. Por conta disso, o Dia do Podcast é celebrado nesta data.

O acesso ao *podcast*, que consiste em áudios disponibilizados para audição de *download*, não carece das mesmas condições de tempo e espaço essenciais à recepção radiofônica. Nota-se, assim, que a questão da instantaneidade ganha, na *Web*, conformação diferenciada no tocante a sonoridades, uma vez que sites ou aplicativos podem disponibilizar os “arquivos de áudio para que os ouvintes possam escutá-los posteriormente, *on demand*” (GALVÃO JÚNIOR, 2018, p. 3).

Segundo Galvão Júnior (2018, p. 81), a autonomia na transmissão e na recepção das mensagens é outra tipificação estrutural do rádio, que “livre de fios e tomadas - graças ao transistor- deixou de ser meio de recepção coletiva e tornou-se individualizado”.

Por sua conformação tecnológica, o rádio não depende de estruturas físicas e logísticas robustas para viabilizar emissões, que se tornam dirigidas e individualizadas. A versatilidade na recepção é outra condição oriunda dessa característica. “É como se o rádio estivesse cantando para cada um em particular. Ao mesmo tempo, a atividade de ouvir não exclui a possibilidade de desenvolver outras tarefas, como ler, dirigir, trabalhar, etc” (idem, *ibidem*).

Na era digital, transmissões e recepções que empregam os novos aparatos disponíveis potencializam a autonomia, por exemplo, de repórteres que emitem notícias diretamente dos locais dos fatos via celular, e de ouvintes que enquanto realizam alguma tarefa, acompanham de forma concomitante o noticiário por intermédio de fones de ouvidos conectados a seus smartphones.

### **3 RELATÓRIO DE PRODUÇÃO**

Além do meu vínculo histórico afetivo com o bairro no qual cresci, ainda resido nele; e através de seus equipamentos sociais, sua história e manifestações culturais, me tornei a pessoa que sou hoje, considero que a realização deste trabalho é fundamental para que as manifestações culturais existentes sejam conhecidas e valorizadas pela população em geral e a do bairro em particular. Sabemos que num momento que cresce o interesse, especialmente da juventude, por

produtos culturais massificados, a manutenção das expressões locais são fundamentais para o fortalecimento das identidades e dos laços de sociabilidade entre moradores do mesmo território e imprescindíveis para a construção da solidariedade.

A ideia basilar deste trabalho foi a produção de quatro *podcasts* com diversos atores e ativistas culturais da comunidade, que foram realizados a partir de um levantamento bibliográfico e histórico dos segmentos e equipamentos culturais do bairro do Roger. Com esse *podcast*, esperamos trazer diversas contribuições no campo da cultura local, de forma a valorizar e dar visibilidade ao cotidiano dos moradores em suas práticas culturais e como essas constituem um elemento criador de identificação e solidariedade entre eles.

Para a produção do podcast foram feitas entrevistas com lideranças culturais do bairro. As entrevistas aconteceram de forma presencial, no estúdio da Casa Pequeno Davi utilizando os próprios equipamentos do estúdio para a captação e gravação das entrevistas. Neste capítulo descreveremos o processo de pré-produção, produção e pós-produção do podcast “Fala Roger Cultural”.

### **3.1 PRÉ-PRODUÇÃO**

O “Fala Roger Cultural” surgiu a partir da ideia de produzir uma série de podcast a respeito da cultura popular e tradicional do bairro, contribuindo para sua valorização e manutenção. Após abordamos a respeito da história, dificuldades e desafios das principais manifestações culturais.

A escolha do referido tema se deu pelo meu vínculo histórico afetivo com o bairro no qual cresci, e através da minha ligação com os equipamentos sociais, sua história e manifestações culturais.

A construção deste trabalho iniciou-se com a solicitação da minha professora orientadora de leituras sobre o tema cultura popular, indicação sobre o repositório da UFPB para as pesquisas referente ao tema abordado. Além dessas indicações foi disponibilizado através do Google drive documentos, textos e referências de outros programas para a construção do podcast. Também foram realizadas reuniões via Whatsapp para explicação e o passo a passo de como estruturar um TCC, como também foi apresentado o cronograma de execução das atividades do trabalho.

Após a definição dos temas a serem abordados nos quatro programas planejados, foram selecionados os entrevistados de cada episódio com duração de 12 minutos cada. Foi criado um roteiro para cada episódio para as devidas correções e alterações necessárias. Logo depois entrei em contato com os possíveis entrevistados via WhatsApp para explicação da proposta e posteriormente sua contribuição no projeto.

### 3.2 PRODUÇÃO

O primeiro episódio do podcast “Fala Roger Cultural” foi sobre a “História do Bairro do Roger” trazendo um pouco do seu levantamento histórico, artístico/cultural do bairro, tivemos como convidado seu Luiz Ferreira, que é ativista cultural, aposentado e um dos moradores mais antigo do bairro.

No segundo episódio entrevistamos Ramos Silva, ativista cultural e atualmente Presidente da “Ala Ursa Sem Lenço Sem Documento”.

O terceiro episódio foi debatido sobre o segmento cultural “Escola de Samba Unidos do Roger”, que tem como Cofundador e Presidente da escola Paulo César, também ativista cultural e morador do bairro há quarenta e seis anos.

Finalizando o último episódio falamos sobre a “Quadrilha Junina Lageiro Seco”, no qual entrevistamos o atual Vice-Presidente Luciano Dantas que é também responsável pelas mídias sociais da quadrilha. A equipe foi formada por duas pessoas, eu, o responsável pela produção de conteúdo e entrevistas e a outra pessoa Gaston Mondino responsável pela captação de áudio e edição do material produzido. Utilizamos o programa *audacity* para as edições dos áudios e produção do programa.

Após receber as gravações das entrevistas, os roteiros de cada episódio foram ganhando forma. Os áudios foram convertidos em MP3 programa *audacity*, o mesmo programa que foi utilizado para a edição das gravações. A escrita do roteiro foi dada início após a escuta de cada gravação.

A primeira entrevista dada para o episódio “Fala Roger Cultural” aconteceu no dia 11 de outubro de 2022, às 14h30 no estúdio da Casa Pequeno Davi, localizada no Bairro do Roger,

foram dois representantes da Agremiação Urso Sem Lenço Sem Documento, seu Samuel Luiz e Ramos Silva (ver figura 1), a entrevista durou 19:53 minutos.

**Figura 1** - Fotos da entrevista com Samuel Luiz e Ramos Silva, no Estúdio da CPD



Fonte: Magno França - Imagens próprias, 2022.

No dia 17 de outubro às 13h, dando seguimento às entrevistas conversei também de forma presencial no estúdio da Casa Pequeno Davi, o Presidente da “Escola de Samba Unidos do Roger”, o Senhor Paulo César (ver figura 2), a gravação durou 17:19 minutos.

**Figura 2-** Fotos da entrevista com Paulo Cèzar no estúdio da CPD



**Fonte:** Magno França - Imagens Próprias, 2022

Já a entrevista com o morador Luiz Ferreira e com o convidado Luciano Dantas, da quadrilha Lageiro Seco, a data prevista seria dia 12 de novembro, mas infelizmente não pode ser realizada, pois os entrevistados estavam sem condições de participar. Por fim, dia 19 de novembro mandei mensagem via Whatsapp, confirmando a data exata da nossa entrevista que aconteceu dia 28 de novembro de forma presencial no estúdio da Casa Pequeno Davi (ver figura3). **Figura 3** - Fotos da entrevista com seu Luiz Ferreira e Luciano Dantas no estúdio da CPD



**Fonte:** Magno França -Imagens próprias

### 3.3 PÓS-PRODUÇÃO

Após escrita dos roteiros eles foram enviados para a professora orientadora Glória Rabay para as devidas correções e alterações necessárias. Feita as correções dos roteiros. Iniciou-se as gravações com a utilização dos equipamentos do próprio estúdio da Casa Pequeno Davi.

O próximo passo foi a edição de áudios, utilizando o aplicativo gratuito Audacity. As montagens dos áudios e inserir músicas pela biblioteca do youtube trazendo dinamicidade aos episódios tão importante para a cultura do bairro. A vinheta escolhida foi a partir de cada segmento escolhido, utilizando a biblioteca gratuita para os demais sons a serem escolhidos.

No decorrer da pós-produção também foi criado por Iara Ramos a identidade visual dos episódios (ver figura 4). Com três cores predominantes o azul, preto e roxo, com a letra “O” como um símbolo de microfone remetendo às vibrações dos sons. Para as capas dos episódios foi utilizado uma imagem diferente para cada segmento cultural seguindo o mesmo padrão de cores (ver figuras). Todas as artes foram feitas no aplicativo Canvas.

**FIGURA 4 -** Identidade Visual do Podcast Fala Roger Cultural



**Fonte:** Iara Ramos Design Canvas 2022

**FIGURA 5** - Card do Episódio 1 do Podcast Fala Roger Cultural



**Fonte:** Iara Ramos Design Canvas 2022

**FIGURA 6** - Card do Episódio 2 do Podcast Fala Roger Cultural



**Fonte:** Iara Ramos Design Canvas 2022

**FIGURA 7** - Card do Episódio 3 do Podcast Fala Roger Cultural



**Fonte:** Iara Ramos Design Canvas 2022

**FIGURA 8** - Card do Episódio 4 do Podcast Fala Roger Cultural

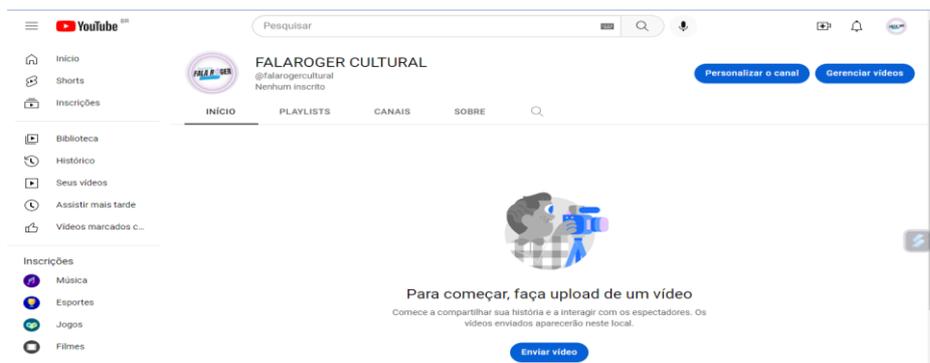


**Fonte:** Iara Ramos Design Canvas 2022

Para acessar e divulgar o material produzido, foi preciso criar um e-mail específico e posteriormente uma conta no Youtube e no Anchor. A escolha do Anchor se deu por ser um agregador de áudio pela facilidade e praticidade que o programa oferece, distribuindo vários agregadores ao mesmo tempo. Em relação ao canal do Youtube foi pensado por se tratar de um canal popular e de fácil acesso com grande alcance, além de proporcionar outras versões para os episódios. Disponível em:

<https://www.youtube.com/channel/UCoGMVAkL5YExZFnfz6wvFJg>

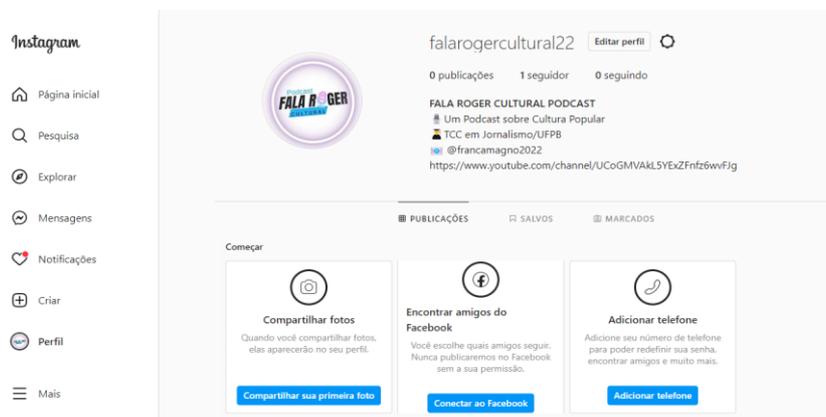
**FIGURA9.** Canal do Youtube do Podcast Fala Roger Cultural



**Fonte:** Magno França - Print de tela, 2022

Criei também um perfil no Instagram para ampliar a divulgação do Podcast Fala Roger Cultural com o nome de usuário @falarogercultural22. Disponível em : <https://www.instagram.com/falarogercultural22/>. O perfil terá postagens dos episódios e o direcionamento para a escuta nos agregadores de áudio e Youtub

**FIGURA 10 -** Perfil do Instagram do Podcast Fala Roger Cultural



**Fonte:** Magno França - Print de tela, 2022

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este relatório relata o processo pensado desde da pré-produção, produção e pós-produção do Podcast “Fala Roger Cultural”, desde a criação da ideia até a veiculação do produto, além da teoria que embasa o trabalho. A minha principal motivação em fazer este TCC foi disseminar informações relevantes a respeito da cultura popular e tradicional do bairro do Roger, contribuindo para sua valorização cultural. Abordamos a história, dificuldades e desafios das principais manifestações culturais para que mais pessoas conheçam e tenham acesso às práticas culturais desenvolvidas no bairro.

A construção do projeto “Fala Roger Cultural” me proporcionou um sentimento de pertença pela cultura do bairro, e me fez mergulhar no mundo da cultura popular, ampliando ainda mais a minha visão sobre os temas abordados. O podcast sobre a Cultura Popular e Tradicional do Bairro do Roger, contribui para discussão e reflexão sobre a temática, tendo em vista que nem todos os moradores tem acesso ou conhece a cultura do seu bairro, ampliando assim a divulgação dos trabalhos realizados por esses segmentos culturais.

A partir da construção deste Podcast “Fala Roger Cultural”, foi possível perceber alguns avanços na produção cultural nos bairros realizados pelos próprios ativistas culturais, mas ainda existem muitas barreiras para esses segmentos e a falta de apoio do poder público dificulta muito para a preservação da cultura popular e para que mais pessoas tenham acesso à esta produção cultural. Sabemos que as políticas públicas de fomento à cultura é um tema que diz respeito a todos, não apenas as pessoas que produzem cultura, mas a todos os cidadãos, para que assim tenham condições de exercerem seus direitos e deveres garantidos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

BISPO, Luana Maria Cavalcanti. **Relicário urbano**: uma leitura do Bairro do Roger na cidade de João Pessoa-PB (2003-2013). João Pessoa, 2015. 170 f. Dissertação. (Mestrado em Hotelaria) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa 2015

BORBA, M. A. B. **Saberes e fazeres do povo**: resgate da cultura popular na Paraíba. João Pessoa: UFPB, 2006.

CASCUDO, Luís da Câmara. **O tempo e eu**: confidências e proposições. Natal: EDUFRN, 2008.

IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO 2010. **Características da população e dos domicílios**: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas\\_da\\_populacao/resultados\\_do\\_universo.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/resultados_do_universo.pdf). Acesso em: 15 maio 2022.

GALVÃO JÚNIOR, Lourival da. Gisela Swetlana Ortriwano e as características do rádio: reflexões em tempo de internet. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 41, 2018 Joinville-SC. **Anais [...]**. Joinville: Santa Catarina, 2018. Disponível em: <https://docplayer.com.br/144170006-Gisela-swetlana-ortriwano-e-as-caracteristicas-do-radio-reflexoes-em-tempo-de-internet-1.html> Acesso em: 15 maio 2022.

GASTAL, Susana. Lugar de memória: por uma aproximação teórica ao patrimônio local. *In*: GASTAL, Susana (Org.). **Turismo**: investigação e crítica. São Paulo: Contexto, 2002, p. 69-82.

JUNG, Milton (org.). **Conte sua história de São Paulo**. São Paulo: Globo, 2006.

MELLO, José Octávio de Arruda. **História da Paraíba**. João Pessoa: A União, 2008.

TEDESCO, João Carlos. **Nas cercanias da memória**: temporalidade, experiência e narração. 2. ed. Passo Fundo/RS: UPF, 2014.

## APÊNDICE A - PAUTA EPISÓDIO 1

<b>PAUTA - EP 1</b>			
<b>RETRANCA: HISTÓRIA DO BAIRRO</b>			
<b>DATA:</b> 26/12/2022	<b>HORÁRIO EQUIPE:</b> 8h		
<b>LOCAL:</b> Estúdio da Casa Pequeno Davi – Roger em João Pessoa			
<b>HORÁRIO:</b> 9h			
<b>MARCAÇÕES:</b>			
<b>ENTREVISTADA 1: LUIZ FERREIRA – MORADOR E ATIVISTA CULTURAL DO BAIRRO DO ROGER</b>			
<b>Contato:</b> xxxxx			
<b>REPÓRTER:</b>	Magno França	xxxxx	xxxxx
<b>ASSISTENTE:</b>	Deyvison Gomes	<b>PRODUTOR / FONE:</b>	Magno França e Deyvison Gomes
<b>MOTORISTA:</b>			

**PROPOSTA:** PRODUZIR UM PODCAST SOBRE A HISTÓRIA DO BAIRRO DO ROGER RELATANDO AS CONQUISTAS E DESAFIOS.

**ENCAMINHAMENTO PARA REPÓRTER:** O REPÓRTER DEVERÁ ABORDAR AS LEMBRANÇAS DO BAIRRO, AS PRINCIPAIS CONQUISTAS E DESAFIOS E O QUE PRECISA MELHOR.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** O BAIRRO DO ROGER SURTIU A PARTIR DE 1847, NOS ANTIGOS SÍTIOS ABURINHOSA, QUEBRA-CÚ, PAUL E PARTE DO ZUMBI, TERRAS PERTENCENTES AOS FRADES FRANCISCANOS. JÁ NO ANO DE 1855 PASSOU A SER DE PROPRIEDADE DO INGLÊS RICHARD ROGERS, QUE VEIO EMPRESTAR SEU SOBRENOME AO LOCAL. CERCA DE METADE DE SUAS TERRAS SÃO INABITÁVEIS, POR SEREM MANGUEZAIS, UMA PARTE POR SER UMA RESERVA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, A CONHECIDA BICA. APESAR DE SEU ESTIGMA POR TER CONVIVIDO DURANTE QUARENTA ANOS COM O ANTIGO LIXÃO DO ROGER E UM PRESÍDIO DENTRO DA COMUNIDADE, PODEMOS DIZER QUE O BAIRRO DO ROGER É MUITO RICO EM CULTURA E BELEZAS NATURAIS COM SEU PARQUE ZOOLOGICO ARRUDA CÂMARA (BICA) E SEUS MANGUEZAIS.

## APÊNDICE B - PAUTA EPISÓDIO 2

<b>PAUTA - EP 2</b>			
<b>RETRANCA: LAGEIRO SECO</b>			
<b>DATA:</b> 26/12/2022		<b>HORÁRIO EQUIPE:</b> 8h	
<b>LOCAL:</b> Estúdio da Casa Pequeno Davi – Roger em João Pessoa			
<b>HORÁRIO:</b> 9h			
<b>MARCAÇÕES:</b>			
<p><b>ENTREVISTADA 1: LUCIANO DANTAS – FORMADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ATIVISTA CULTURAL DO BAIRRO E VICE - PRESIDENTE DA QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO.</b></p> <p><b>Contato: xxxxxxxxx</b></p>			
<b>REPÓRTER:</b>	Magno França	<b>xxxxx</b>	<b>xxxxx</b>
<b>ASSISTENTE:</b>	Deyvison Gomes	<b>PRODUTOR / FONE:</b>	Magno França e Deyvison Gomes
<b>MOTORISTA:</b>			

**PROPOSTA:** ELABORAR UM EPISÓDIO SOBRE A QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO.

**ENCAMINHAMENTO PARA REPÓRTER:** O REPÓRTER DEVERÁ ABORDAR SOBRE A HISTÓRIA DA QUADRILHA, OS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELO GRUPO ETC.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** A QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO, FUNDADA EM MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E TRÊS, PELO SENHOR GRACIANO FERREIRA, QUE INICIALMENTE GANHA O NOME DE FAZENDA BURACO FUNDO DO CORONEL ZÉ BEDEU. HOJE A QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO, TEM SESSENTA E NOVE ANOS E MANTÉM ACESA ESSA CULTURA POPULAR DENTRO BAIRRO.

### APÊNDICE C - PAUTA EPISÓDIO 3

<b>PAUTA - EP 3</b>			
<b>RETRANCA: A LA URSA</b>			
<b>DATA:</b> 11/10/2022	<b>HORÁRIO EQUIPE:</b> 14h		
<b>LOCAL:</b> Estúdio da Casa Pequeno Davi – Roger em João Pessoa			
<b>HORÁRIO:</b> 14h30			
<b>MARCAÇÕES:</b>			
<b>ENTREVISTADO 1: MESTRE SAMUEL LUIZ - FUNDADOR DA A LA URSA E ATIVISTA CULTURAL</b>			
<b>ENTREVISTADO 2: RAMOS SILVA - PRESIDENTE DA A LA URSA SEM LENÇO SEM DOCUMENTO, COMPOSITOR, ARTISTA PLÁSTICO E TATUADOR.</b>			
<b>Contato: xxxxx</b>			
<b>REPÓRTER:</b>	Magno França	<b>xxxxxxx</b>	<b>xxxxxx</b>
<b>ASSISTENTE:</b>	Deyvison Gomes	<b>PRODUTOR / FONE:</b>	Magno França e Deyvison Gomes
<b>MOTORISTA:</b>	-----		

**PROPOSTA:** ELABORAR UM EPISÓDIO SOBRE A ALA URSA SEM LENÇO SEM DOCUMENTO.

**ENCAMINHAMENTO PARA REPÓRTER:** O REPÓRTER DEVERÁ ABORDAR SOBRE A HISTÓRIA DA A LA URSA, OS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELA AGREMIÇÃO AOS SEUS USUÁRIOS, E AS PRINCIPAIS CONQUISTAS E DESAFIOS.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**A ALA URSA SEM LENÇO E SEM DOCUMENTO, É UM GRUPO QUE HÁ VINTE E SEIS ANOS MANTÉM ACESA ESSA TRADIÇÃO CULTURAL NO BAIRRO DO ROGER. CONTRIBUINDO PARA A CULTURA POPULAR E DESPERTANDO TALENTOS.

### APÊNDICE D - PAUTA EPISÓDIO 4

<b>PAUTA - EP 4</b>			
<b>RETRANCA: UNIDOS DO ROGER</b>			
<b>DATA:</b> 17/10/2022		<b>HORÁRIO EQUIPE:</b> 12h30	
<b>LOCAL:</b> Estúdio da Casa Pequeno Davi – Roger em João Pessoa			
<b>HORÁRIO:</b> 13h			
<b>MARCAÇÕES:</b>			
<b>ENTREVISTADA 1: PAULO CÉZAR – PRESIDENTE DA ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO ROGER E ATIVISTA CULTURAL</b>			
<b>Contato:</b> xxxxx			
<b>REPÓRTER:</b>	Magno França	<b>xxxxxx</b>	<b>xxxxxx</b>
<b>ASSISTENTE:</b>	Deyvison Gomes	<b>PRODUTOR / FONE:</b>	Magno França e Deyvison Gomes
<b>MOTORISTA:</b>	-----		

**PROPOSTA:** CRIAR UM EPISÓDIO SOBRE A ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO ROGER ABORDANDO SEU HISTÓRICO.

**ENCAMINHAMENTO PARA REPÓRTER:** O REPÓRTER DEVERÁ ABORDAR SOBRE A HISTÓRIA DA ESCOLA, OS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS, CONQUISTAS E DESAFIOS.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** A ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO ROGER. FUNDADA EM MARÇO DE 2014, A ESCOLA É ATUAL CAMPEÃ DO CARNAVAL TRADIÇÃO DE JOÃO PESSOA, TEM TRÊS TÍTULOS E JÁ FOI VICE-CAMPEÃ POR DUAS VEZES. HOJE A ESCOLA DESENVOLVE OFICINAS DE FANTASIAS, PERCUSSÃO E A DOIS ANOS PROMOVE UM SOPÃO SOLIDÁRIO PARA COMUNIDADE. MANTENDO ASSIM A TRADIÇÃO CULTURAL E TRADICIONAL NO BAIRRO.

**APÊNDICE E – ROTEIRO EPISÓDIO 1****ROTEIRO - 1º EP1: HISTÓRIA DO BAIRRO DO ROGER****VINHETA DE ABERTURA*****APRESENTAÇÃO FALA ROGER CULTURAL:***

**OFF 1:** (SORRISO) OLÁ, SEJA BEM VINDO AO SEU PROGRAMA... (DESTAQUE) FALA ROGER CULTURAL. /

EU SOU MAGNO FRANÇA/ ESTAREMOS JUNTOS LEVANDO UM POUCO DA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DO BAIRRO DO ROGER ATÉ VOCÊ. /

ESTAMOS DIRETO DOS ESTÚDIOS DA CASA PEQUENO DAVI/ UMA ORGANIZAÇÃO QUE CONTRIBUI PARA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, EM ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. / A CASA PEQUENO DAVI ESTÁ LOCALIZADA NO BAIRRO DO ROGER, EM JOÃO PESSOA, PB. //

**OFF 2:** NO EPISÓDIO DE HOJE VAMOS FALAR SOBRE... (DESTAQUE) “A HISTÓRIA DO BAIRRO DO ROGER”. / QUE SURTIU A PARTIR DE 1847, NOS ANTIGOS SÍTIOS ABURINHOSA, PAUL E PARTE DO ZUMBI, TERRAS PERTENCENTE AOS FRADES FRANCISCANOS. JÁ NO ANO DE 1855 PASSOU A SER DE PROPRIEDADE DO INGLÊS RICARDO ROGERS, QUE VEIO EMPRESTAR SEU SOBRENOME AO LUGAR. APESAR DE SEU PRECONCEITO POR TER CONVIVIDO POR MAIS DE QUARENTA ANOS COM O ANTIGO LIXÃO DO ROGER E UM PRESÍDIO DENTRO DA COMUNIDADE, PODEMOS DIZER QUE O BAIRRO DO ROGER É MUITO RICO EM CULTURA E BELEZAS NATURAIS.

**OFF 3:** NO ESTÚDIO, VAMOS CONVERSAR COM SEU LUIZ FERREIRA, 87 ANOS, NASCIDO E CRIADO NO BAIRRO DO ROGER, COMEÇOU SUA PAIXÃO PELA CULTURA POPULAR AOS 12 ANOS NA QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO A QUAL FUNDOU JUNTO COM SEU IRMÃO EM 1947. / HOJE É APOSENTADO, MAS CONTINUA CONTRIBUINDO COM A COMUNIDADE TANTO NA ÁREA CULTURAL COMO NA SOCIAL E SOCIAL.

**OFF 4:** (SORRISO) OLÁ SEU LUIZ SEJA MUITO BEM VINDO AO NOSSO PODCAST...FALA ROGER CULTURAL.

**OFF 5: PERGUNTAS**

ME CONTA UM POUCO DA SUA HISTÓRIA, QUEM É SEU LUIZ E A QUANTO TEMPO O SENHOR RESIDE NO BAIRRO DO ROGER?

O SENHOR COMO MORADOR ANTIGO QUAIS SÃO AS LEMBRANÇAS QUE O SENHOR TEM DO BAIRRO?

QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS CONQUISTAS QUE O SENHOR ACHA QUE ACONTECEU NO BAIRRO?

NA SUA CONCEPÇÃO O QUE PRECISA MELHORAR AINDA?

O BAIRRO DO ROGER INFELIZMENTE SOFRE MUITO PRECONCEITO POR TER CONVIVIDO POR MAIS DE 40 ANOS COM O ANTIGO LIXÃO E O PRESÍDIO. QUAL A SUA VISÃO EM RELAÇÃO ISSO?

QUAL A SUA OPINIÃO EM RELAÇÃO A DOIS GRANDES PROJETOS QUE VAI TER NO BAIRRO DO ROGER, UM É EM RELAÇÃO AO PARQUE SOCIOAMBIENTAL PELA PREFEITURA NO ANTIGO LIXÃO E O OUTRO É CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE CULTURA POPULAR ONDE É O PRESÍDIO PELO GOVERNO DO ESTADO?

COMO MORADOR E ATIVISTA CULTURAL QUAL O SEU MAIOR DESEJO PARA A CULTURA POPULAR E TRADICIONAL DO BAIRRO?

**OFF 6:** SEU LUIZ EU SEI QUE O NOSSO BATE PAPO ESTÁ MUITO BOM, MAS INFELIZMENTE CHEGAMOS AO FINAL DA NOSSA ENTREVISTA. MUITO OBRIGADO POR ACEITAR O NOSSO CONVITE E PASSAR UM POUCO DA SUA RIQUEZA HISTÓRICA PARA NÓS.

SONORA SEU LUIZ

**OFF DE ENCERRAMENTO**

**LOC1:** ESTA EDIÇÃO DO FALA ROGER CULTURAL/ FOI ESPECIAL SOBRE A HISTÓRIA DO BAIRRO DO ROGER. / OUVIMOS O SEU LUIZ FERREIRA MORADOR

ANTIGO QUE CONHECE DE PERTO A REALIDADE DO BAIRRO. / VAMOS FICANDO POR AQUI. //

ESTE PROGRAMA FOI PRODUZIDO POR MAGNO FRANÇA E DEYVISON GOMES COM APRESENTAÇÃO DE MAGNO FRANÇA

OPERAÇÃO DE ÁUDIO E EDIÇÃO: GASTÓN MONDINO

PROFESSORA ORIENTADORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLORIA RABAY /

GRAVADO NO ESTÚDIO DA CASA PEQUENO DAVI NO BAIRRO DO ROGER. VOCÊ PODE OUVIR O PODCAST DE HOJE E FAZER O DOWNLOAD. É SÓ BUSCAR: NO SPOTIFY E YOUTUBE...(DESTAQUE) FALA ROGER CULTURAL//

VISITE TAMBÉM AS NOSSAS REDES SOCIAIS: NO INSTAGRAM: @FALAROGERCULTURAL22;

AGRADECEMOS A SUA COMPANHIA, E NO PRÓXIMO EPISÓDIO VAMOS FALAR SOBRE A QUADRILHA LAGEIRO SECO TCHAL E ATÉ A PRÓXIMA. //

**VINHETA DE ENCERRAMENTO**

## APÊNDICE F – ROTEIRO EPISÓDIO 2

### ROTEIRO - 2º EP2: QUADRILHA LAGEIRO SECO

**VINHETA DE ABERTURA**

***APRESENTAÇÃO FALA ROGER CULTURAL:***

**OFF 1:** (SORRISO) OLÁ, SEJA BEM VINDO AO SEU PROGRAMA... (DESTAQUE) FALA ROGER CULTURAL. /

EU SOU MAGNO FRANÇA/ ESTAREMOS JUNTOS LEVANDO UM POUCO DA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DO BAIRRO DO ROGER ATÉ VOCÊ. /

ESTAMOS DIRETO DOS ESTÚDIOS DA CASA PEQUENO DAVI/ UMA ORGANIZAÇÃO QUE CONTRIBUI PARA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, EM ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. / A CASA PEQUENO DAVI ESTÁ LOCALIZADA NO BAIRRO DO ROGER, EM JOÃO PESSOA, PB. //

**OFF 2:** NO EPISÓDIO DE HOJE VAMOS CONVERSAR SOBRE... (DESTAQUE) “A QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO”, FUNDADA EM MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E TRÊS, PELO SENHOR GRACIANO FERREIRA, QUE INICIALMENTE GANHA O NOME DE FAZENDA BURACO FUNDO DO CORONEL ZÉ BEDEU. HOJE

A QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO, TEM SESSENTA E NOVE ANOS E MANTÉM ACESA ESSA CULTURA POPULAR DENTRO BAIRRO./

**OFF 3:** NO ESTÚDIO, TEMOS DOIS ENTREVISTADOS: O ATIVISTA CULTURAL KLEBER DANTAS, BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E MESTRANDO EM GESTÃO CULTURAL. TEM 40 ANOS, / ATUALMENTE É PRESIDENTE DA “QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO” DESDE DOIS MIL E UM/ E É APAIXONADO PELA DANÇA. /

**OFF 4:** LUCIANO DANTAS, 41 ANOS/ FORTE ATIVISTA CULTURAL, FORMADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA. E COMO VICE-PRESIDENTE DA QUADRILHA LAGEIRO SECO CUIDA TAMBÉM DAS MÍDIAS SOCIAIS. /

(SORRISO) SEJAM MUITO BEM VINDOS AO NOSSO PODCAST...FALA ROGER CULTURAL/

**OFF 5: PERGUNTAS:**

1- QUEM É LUCIANO DANTAS?

2- COMO SURTIU ESSA PAIXÃO PELA CULTURA POPULAR E TRADICIONAL DO BAIRRO DO ROGER ESPECIFICAMENTE A QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO A QUAL VOCÊ COORDENA HOJE?

4- ENTÃO LUCIANO, A QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO TEM 69 ANOS DE EXISTÊNCIA, É TRI CAMPEÃ MUNICIPAL, PENTA ESTADUAL ALÉM DE TER FEITO UMA PARTICIPAÇÃO EM UMA NOVELA DA GLOBO. COMO FOI PRA VOCÊ ASSUMIR ESSA RESPONSABILIDADE E QUAL O SENTIMENTO?

5- TODO ANO VOCÊS FAZEM PARTE DO FESTIVAL DE QUADRILHA MUNICIPAL PROMOVIDO PELA FUNJOPE E FAZEM APRESENTAÇÕES LOCAIS DENTRO DOS BAIRROS DE JOÃO PESSOA. ALÉM DESSAS PARTICIPAÇÕES O GRUPO DESENVOLVE ALGUMA ATIVIDADE SOCIAL A PARTE DENTRO DO BAIRRO?

7- LUCIANO, QUAL A IMPORTÂNCIA DA CULTURA POPULAR NOS BAIRROS?

8- QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS POR ESSA MANIFESTAÇÃO CULTURAL NA VIDA DE SEUS MORADORES DENTRO DO BAIRRO?

9- SABEMOS QUE NÃO É FÁCIL MANTER ACESA A CULTURA POPULAR DENTRO DE UM BAIRRO QUANTOS INTEGRANTES TEM O GRUPO. E QUAIS SÃO OS

PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS PARA MANTER ACESA CULTURA POPULAR E ESSE SEGMENTO TÃO IMPORTANTE?

10- COMO VOCÊ VER A PARTICIPAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, PARA DIVULGAR ESSAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DENTRO DO BAIRRO?

11- UM SONHO

#### **OFF 6: ENCERRAMENTO DA ENTREVISTA**

CHEGAMOS AO FINAL DA NOSSA ENTREVISTA, MUITO OBRIGADO KLEBER PELA SUA PARTICIPAÇÃO E A VOCÊ LUCIANO PELA CONTRIBUIÇÃO NO NOSSO PROGRAMA.

VOCÊS TÊM UM TEMPINHO PARA FAZEREM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS E DIVULGAR OS TRABALHOS DE VOCÊS, PARA QUE AS PESSOAS POSSAM CONHECER E ACOMPANHAR.

ESTA EDIÇÃO DO FALA ROGER CULTURAL/ FOI ESPECIAL SOBRE A QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO. / OUVIMOS DOIS ATIVISTAS CULTURAIS QUE ATUAM NA ÁREA E ENTENDEM DO ASSUNTO. / VAMOS FICANDO POR AQUI. //

ESTE PROGRAMA FOI PRODUZIDO POR MAGNO FRANÇA E DEYVISON GOMES COM APRESENTAÇÃO DE MAGNO FRANÇA

OPERAÇÃO DE ÁUDIO E EDIÇÃO: GASTÓN MONDINO

PROFESSORA ORIENTADORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLORIA RABAY / GRAVADO NO ESTÚDIO DA CASA PEQUENO DAVI NO BAIRRO DO ROGER.

VOCÊ PODE OUVIR O PODCAST DE HOJE E FAZER O DOWNLOAD. É SÓ BUSCAR: NO SPOTIFY E YOUTUBE...(DESTAQUE) FALA ROGER CULTURAL//

VISITE TAMBÉM AS NOSSAS REDES SOCIAIS: NO INSTAGRAM: @FALAROGERCULTURAL22;

AGRADECEMOS A SUA COMPANHIA E NO PRÓXIMO EPISÓDIO VAMOS FALAR SOBRE A ALA URSA SEM LENÇO SEM DOCUMENTO. / TCHAUL E ATÉ A PRÓXIMA. //

**VINHETA DE ENCERRAMENTO**

**APÊNDICE G – ROTEIRO EPISÓDIO 3****ROTEIRO - 3º EP3: URSO SEM LENÇO SEM DOCUMENTO****VINHETA DE ABERTURA*****APRESENTAÇÃO FALA ROGER CULTURAL:***

**OFF 1:** (SORRISO) OLÁ, SEJA BEM VINDO AO SEU PROGRAMA... (DESTAQUE) FALA ROGER CULTURAL. /

EU SOU MAGNO FRANÇA/ ESTAREMOS JUNTOS LEVANDO UM POUCO DA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DO BAIRRO DO ROGER ATÉ VOCÊ. /

ESTAMOS DIRETO DOS ESTÚDIOS DA CASA PEQUENO DAVI/ UMA ORGANIZAÇÃO QUE CONTRIBUI PARA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, EM ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. / A CASA PEQUENO DAVI ESTÁ LOCALIZADA NO BAIRRO DO ROGER, EM JOÃO PESSOA, PB. //

**OFF 2:** NO EPISÓDIO DE HOJE VAMOS CONVERSAR SOBRE... (DESTAQUE) “A ALA URSO SEM LENÇO E SEM DOCUMENTO”, UM GRUPO QUE HÁ VINTE E SEIS ANOS MANTÉM ACESA ESSA TRADIÇÃO CULTURAL NO BAIRRO. /

NO ESTÚDIO, TEMOS DOIS ENTREVISTADOS: O MESTRE SAMUEL LUIZ, DE 68 ANOS, BRINCA DE URSO DESDE A DÉCADA DE 80. / É UM DOS FUNDADORES DA ALA URSO/ E É APAIXONADO PELA BRINCADEIRA. /

RAMOS SILVA, 40 ANOS/ FORTE ATIVISTA CULTURAL, COMO DIRETOR DESENVOLVE MÚLTIPLAS FUNÇÕES NA ALA URSO: TRABALHOS DE CONFECÇÃO DE MÁSCARAS, CABEÇA E FANTASIAS DE URSOS. / ALÉM DE SER TATUADOR, COMPOSITOR E AINDA PROFESSOR DE SWINGUEIRA. /

**OFF 3:** (SORRISO) SEJA MUITO BEM VINDO AO NOSSO PODCAST...FALA ROGER CULTURAL/

**OFF 4: PERGUNTAS:**

**SAMUEL LUIZ:**

1- QUEM É SEU SAMUEL LUIZ?

2- COMO SURTIU ALA URSA SEM LENÇO E SEM DOCUMENTO NO BAIRRO DO ROGER?

**RAMOS SILVA:**

3- QUEM É RAMOS SILVA?

4- COMO SURTIU ESSA PAIXÃO PELA ALA URSA?

**SAMUEL LUIZ:**

5- A QUANTO TEMPO A ALA URSA PARTICIPA DO CARNAVAL TRADIÇÃO DO BAIRRO? VOCÊS JÁ RECEBERAM ALGUMA PREMIAÇÃO?

6- QUAL A IMPORTÂNCIA DA CULTURA POPULAR NOS BAIRROS?

**RAMOS SILVA:**

7- RAMOS COMO FOI PRA VOCÊ, ASSUMIR A DIREÇÃO DA ALA URSA APÓS O FALECIMENTO DO SEU IRMÃO UBIRATAN (BIRA)?

8- ALÉM DA PARTICIPAÇÃO QUE VOCÊS FAZEM NO CARNAVAL TRADIÇÃO DO BAIRRO, O GRUPO DESENVOLVE ALGUMAS ATIVIDADES PARALELAS NO BAIRRO?

**SAMUEL LUIZ:**

9- QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS PARA OS ARTISTAS DA CULTURA POPULAR?

**RAMOS SILVA:**

10- QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS POR ESSA MANIFESTAÇÃO CULTURAL NA VIDA DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS DO BAIRRO DO ROGER?

**SAMUEL LUIZ**

11- QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS E CONQUISTAS NA ÁREA DA CULTURA POPULAR BRASILEIRA?

**RAMOS SILVA:**

**OFF 5: ENCERRAMENTO DA ENTREVISTA**

ESTA EDIÇÃO DO FALA ROGER CULTURAL/ FOI ESPECIAL SOBRE O TEMA ALA URSA. / OUVIMOS DOIS ATIVISTAS CULTURAIS QUE ATUAM NA ÁREA E ENTENDEM DO ASSUNTO. / VAMOS FICANDO POR AQUI. //

ESTE PROGRAMA FOI PRODUZIDO POR MAGNO FRANÇA E DEYVISON GOMES COM APRESENTAÇÃO DE MAGNO FRANÇA

OPERAÇÃO DE ÁUDIO E EDIÇÃO: GASTÓN MONDINO

PROFESSORA ORIENTADORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLORIA RABAY / GRAVADO NO ESTÚDIO DA CASA PEQUENO DAVI NO BAIRRO DO ROGER.

VOCÊ PODE OUVIR O PODCAST DE HOJE E FAZER O DOWNLOAD. É SÓ BUSCAR: NO SPOTIFY E YOUTUBE...(DESTAQUE) FALA ROGER CULTURAL//

VISITE TAMBÉM AS NOSSAS REDES SOCIAIS: NO INSTAGRAM: @FALAROGERCULTURAL22;

AGRADECEMOS A SUA COMPANHIA E NO PRÓXIMO EPISÓDIO VAMOS FALAR SOBRE A ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO RÓGER. / TCHAL E ATÉ A PRÓXIMA./

**VINHETA DE ENCERRAMENTO**

## APÊNDICE H – ROTEIRO EPISÓDIO 4

### **ROTEIRO - 4º EP4: ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO ROGER**

#### **VINHETA DE ABERTURA**

***APRESENTAÇÃO FALA ROGER CULTURAL:***

**OOF 1:** (SORRISO) OLÁ, SEJA BEM VINDO AO SEU PROGRAMA... (DESTAQUE) FALA ROGER CULTURAL. /

EU SOU MAGNO FRANÇA/ ESTAREMOS JUNTOS LEVANDO UM POUCO DA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DO BAIRRO DO ROGER ATÉ VOCÊ. /

ESTAMOS DIRETO DOS ESTÚDIOS DA CASA PEQUENO DAVI/ UMA ORGANIZAÇÃO QUE CONTRIBUI PARA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, EM ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE

VULNERABILIDADE SOCIAL. / A CASA PEQUENO DAVI ESTÁ LOCALIZADA NO BAIRRO DO ROGER, EM JOÃO PESSOA, PB. //

**OFF 2:** NO EPISÓDIO DE HOJE VAMOS FALAR SOBRE... (DESTAQUE) “A ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO ROGER”. / FUNDADA EM MARÇO DE 2014, A ESCOLA É ATUAL CAMPEÃ DO CARNAVAL TRADIÇÃO DE JOÃO PESSOA, TEM TRÊS TÍTULOS E JÁ FOI VICE-CAMPEÃ POR DUAS VEZES. / HOJE A ESCOLA DESENVOLVE OFICINAS DE FANTASIAS, PERCUSSÃO E A DOIS ANOS PROMOVE UM SOPÃO SOLIDÁRIO PARA COMUNIDADE. / MANTENDO ASSIM A TRADIÇÃO CULTURAL E TRADICIONAL NO BAIRRO. /

NO ESTÚDIO, TEMOS PAULO CÉZAR, 46 ANOS/ FORTE ATIVISTA CULTURAL, NASCIDO E CRIADO NO BAIRRO DO ROGER, COMEÇOU SUA PAIXÃO PELA CULTURA POPULAR AINDA ADOLESCENTE NA QUADRILHA JUNINA LAGEIRO SECO. / HOJE É O ATUAL PRESIDENTE DA ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO ROGER.

**OFF 4:** (SORRISO) OLÁ CÉZAR SEJA MUITO BEM VINDO AO NOSSO PODCAST...FALA ROGER CULTURAL/

**OFF 5: PERGUNTAS:**

1- QUEM É CÉSAR?

2- COMO SURTIU A PAIXÃO PELA CULTURA POPULAR NO BAIRRO?

3- EM 2020, A ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO ROGER FEZ UMA HOMENAGEM A ATIVISTA CULTURAL FERNANDA BEVENUTY QUE TAMBÉM FOI FUNDADORA DA ASTRAPA - ASSOCIAÇÃO DAS TRAVESTIS DA PARAÍBA. NAQUELE MESMO ANO INFELIZMENTE A FERNANDA NOS DEIXOU FALECEU. MAS QUAL FOI O MAIOR LEGADO QUE A FERNANDA BEVENUTY DEIXOU PRA VOCÊS DA UNIDOS DO ROGER E COMO FOI PRA VOCÊ ASSUMIR A PRESIDÊNCIA APÓS O SEU FALECIMENTO?

4- NAQUELE MESMO ANO A ESCOLA SE TORNOU BI-CAMPEÃ DO CARNAVAL TRADIÇÃO NA DUARTE DA SILVEIRA, QUAL O SENTIMENTO CÉZAR?

5- ALÉM DOS DESFILES QUAL É ATIVIDADE SOCIAL QUE A UNIDOS DO ROGER DESENVOLVE NO BAIRRO DO ROGER?

6- QUAIS SÃO OS IMPACTOS CAUSADOS PELA ESCOLA NA VIDA DOS USUÁRIOS?

7- QUAIS SÃO OS DESAFIOS PARA COLOCAR A ESCOLA DE SAMBA NA AVENIDA?

8- QUAL SERÁ O TEMA DO CARNAVAL DO ANO QUE VEM?

9- NA SUA OPINIÃO HOVE ALGUM AVANÇO, ALGUMAS CONQUISTAS NA ÁREA DA CULTURA POPULAR?

10- QUAL O SEU MAIOR DESEJO PARA CULTURA POPULAR E PARA OS ARTISTAS/ATIVISTAS CULTURAIS?

11- A NÍVEL NACIONAL O QUE VOCÊ PODERIA DESTACAR EM RELAÇÃO À CULTURA?

#### **OFF 6: ENCERRAMENTO DA ENTREVISTA**

ESTA EDIÇÃO DO FALA ROGER CULTURAL/ FOI ESPECIAL SOBRE A ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO ROGER. OUVIMOS O ATIVISTA CULTURAL PAULO CÉZAR QUE ATUA NA ÁREA E ENTENDE DO ASSUNTO. / VAMOS FICANDO POR AQUI. //

ESTE PROGRAMA FOI PRODUZIDO POR MAGNO FRANÇA E DEYVISON GOMES COM APRESENTAÇÃO DE MAGNO FRANÇA

OPERAÇÃO DE ÁUDIO E EDIÇÃO: GASTÓN MONDINO

PROFESSORA ORIENTADORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLORIA RABAY /

GRAVADO NO ESTÚDIO DA CASA PEQUENO DAVI NO BAIRRO DO ROGER.

VOCÊ PODE OUVIR O PODCAST DE HOJE E FAZER O DOWNLOAD. É SÓ BUSCAR: NO SPOTIFY E YOUTUBE...(DESTAQUE) FALA ROGER CULTURAL//

VISITE TAMBÉM AS NOSSAS REDES SOCIAIS: NO INSTAGRAM: @FALAROGERCULTURAL22;

AGRADECEMOS A SUA COMPANHIA, TCHAL E ATÉ A PRÓXIMA. //

**VINHETA DE ENCERRAMENTO**

**APÊNDICE I – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - PODCAST**

ATIVIDADES (2021.2)	AGO/22	SET/2 2	OUT/ 22	NOV/22	DEZ/22
Pesquisa Bibliográfica	X	X	X	X	X
Produção de conteúdo e entrevistas		X	X	X	
Captação de áudio		X	X	X	
Construção e manutenção do perfil na rede social;		X	X	X	X
Edição de áudio;		X	X	X	
Postagem do material audiovisual na rede social:		X	X	X	X
Divulgação do produto:			X	X	X
Revisão do produto e do relatório					X
Apresentação do TCC					X



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES  
CURSO DE JORNALISMO

**DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

Discente: Magno França da Silva

Matrícula: 20170208340

Título do Trabalho:

Fala Roger cultural: um podcast sobre a cultura popular e tradicional do bairro do  
Roger, em João Pessoa - PB

Professor (a) orientador (a): Glória de Lourdes Freire Rabay

Declaro, a quem possa interessar, que o presente trabalho é de minha autoria e que responderei por todas as informações e dado nele contidos, ciente da definição legal de plágio e das eventuais implicações.

João Pessoa, 17 de dezembro de 2022



Assinatura do (a) discente